

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 79 questões, divididas nos seguintes itens : nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (*), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para desenvolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. **IMPORTANTE** : Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar o verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : Dominique Gallois

Endereço : Rua Bela Cintra 67, apto 45
CEP : 01415 Cidade : SAO PAULO Estado : SP

Profissão : antropóloga Há quanto tempo conhece o grupo indígena ?
3 anos Atividade exercida junto ao grupo indígena :

pesquisa Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor ? P.I. Amapari

Data de preenchimento da ficha : 30 /4/1980

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações Indígenas no Brasil".
Caixa Postal 54.097
01000 São Paulo SP Brasil

(* Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido : WAIÁPI (UIAPII)
2. Grupo local / Aldeia (Ver ítem nº 3 das "Instruções para o preenchimento"): MOLOKOPOTE
3. Outros nomes do grupo : /

LÍNGUA

4. Que língua o grupo fala ? WAIÁPI (TUPI)
5. Existem no grupo índios que falem português ? Precisar sexo e idade dos que falam português :
3 homens de 20-45 anos
2 mulheres de 15-30 anos
6. Que tipo de português falam (Preencher com X):
 falam o português regional fluentemente
 falam o português regional não fluentemente
7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original :
Todos falam sua língua
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas :
O chefe do grupo local, SARAPO, fala as línguas WAYANA e APARAI, do tr.ling. Caribe, devido a sua própria origem Aparai.
Estas línguas são usadas apenas em ocasiões de trocas e visitas dos índios destes grupos .
9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ?
falam Waiápi

LOCALIZAÇÃO

10. Município : Almeirim Estado : PARÁ
11. Referencias geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):
aldeia situada a margem direita do alto rio Jari , um pouco abaixo da foz do rio Mapaoni.

11. (cont.)

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

aldeia situada a margem do rio , numa elevação ; área de floresta densa.

.....
POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo :

Sexo Masculino: <u>14</u>	Homens Adultos : <u>5</u> (de 15 a 45 anos)
Sexo Feminino : <u>10</u>	Mulheres Adultas : <u>4</u> (de 15 a 45 anos)
Total : <u>24</u>	Crianças Masc. : <u>9</u>
	Crianças Femin. : <u>6</u>
	Total : <u>24</u>

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)

.....

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

Dominique Gallois Como? levantamento
por casas Em que data foi feita a con-
tagem ou estimativa ? abril de 1980

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ?

Dar uma idéia de quantos são e onde estão :
dois homens: MICICO, filho do chefe: funcionário da FUNAI
2^oDR, em Belém
JOAÕ , trabalhou com garimpeiros em Itaituba
e atualmente é chofer de caimhaço, em Belém; casou com uma
branca.

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?

Quais ? (Citar total, data e fonte):

1970: 35 aproximadamente: Levantamento ICOMI e FAB

1976: 20 :Levantamento SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS

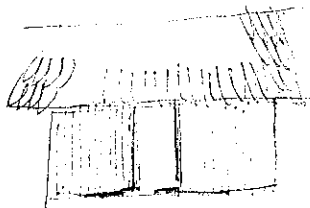
17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

Aldeia com 5 casas, habitadas por famílias nucleares: 5 pessoas em média para cada casa.

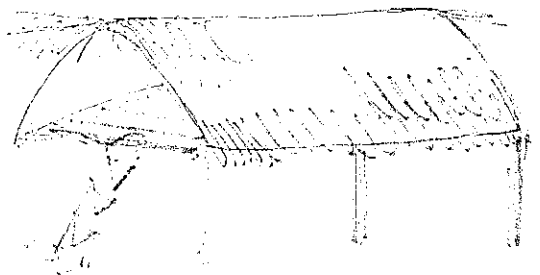
Construção de tipo tradicional Waiãpi, com influência Wayana e inovações: portas com cadeados, escadas, utilização de pregos e telhas.

O material utilizado para a construção: paxiuba para esteio e paredes, ubim para a cobertura, ciócs para as amarrações

As casas estão dispostas sem ordem determinada num vasto terreiro, situado numa elevação, a beira do rio.



casa tipo Wayana



casa tipo Waiãpi
(tradicional)

TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

Molokocote é um sub-posto do P.I. Amapari, desde 1978, e conta com a presença de um funcionário, geralmente "braçal" para atender a comunidade.

Instalações da FAB : uma casa, a pista de pouso construída em 1970

Instalações da FUNAI: uma casa, motor e rádio, farmácia.

Nenhuma atividade específica foi desenvolvida pela FUNAI além da manutenção dos equipamentos e assistência sanitária pelo funcionário, ou pelas E.V.S.

Atividades desenvolvidas pela FAB, pro volta de 1970-72: criação de búfalos, agora aos cuidados dos índios.

19. Existem projetos da FUNAI na área ?Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente : quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

/

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

A criação de búfalos, conforme o projeto instalado pela FAB na area, visava fixar a comunidade indígena no local, já que está tencionava voltar para sua área de origem, no Cuc, abandonando assim a base da FAB de Molokopote. Os índios desde então cuidaram dos búfalos, e raramente são abatidos para consumo. Também não são vendidos para fora, visto as condições de acesso à área. Tornaram-se portanto um peso para a comunidade, destruindo as roças, e impedindo a mudança da aldeia, situada em terras já esgotadas para agricultura, e numa área pouco propícia para coleta.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos ? () Sim (X) Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

De 1972 a 1976, a comunidade foi assistida pelo SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS; um casal de missionários permanecia na área 6 meses por ano.

Trabalho de levantamento linguístico, e alfabetização em Waiapi para os adultos.

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? (X) Não () Sim. Como ?

Apoio da FAB com presença de soldados e de um sargento até aproximadamente 1974.

Até 1979, vôos quinzenais da FAB, na rota Belém-Aldeia Aparai -Tirio.

Atualmente os voos da FAB atendem somente a casos de urgência.

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

Alfabetização para os adultos, pelo SIL, até 1976
(vide 22)

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ?

/

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? () Sim (X) Não. Onde ?

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):

/

- Horário de funcionamento :

- Continuidade do funcionamento :

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue ?

/

- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade)

/

- qual as matérias ensinadas ?

/

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ? : 1

Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não (X) Sim ()

O que ?... /

29. Onde são feitos os partos ? Hospital () Domicílio () Outro ()

Especifique num "tapiri" isolado da aldeia, a 200 ou 300m das casas.

30. Quem faz os partos ? (X) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança) avó materna ou irmã mais velha da mãe

() Médico

() Atendente

() Outros (Especificar):.....

30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? () Não () Sim

Como ?.....

Praticam o infanticídio ? () Não (X) Sim, quando nascimento de gêmeos (um é eliminado) ou , antigamente, quando a criança era defeituosa.....

31. Até que idade as crianças mamam no peito ? 2 a 3 anos.....

32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ?... 1

- Tiveram assistência médica antes da morte ? (X) Não () Sim

- Quem a prestou ?... /

- De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?

recém-nascido: bronquite- faleceu na Casa do Índio, em Belém

- Quais as causas de morte mais frequentes ?

gripe e conseqüências hepáticas da malária

33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?

gripe, disenteria, malária

Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?

malária, disenteria, gripe,

33. (cont.)

atualmente

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? (X) Não () Sim

Que formação tem até out. 1979: atendente de enfermagem....

Há quanto tempo trabalha na área ? trabalhou. Inesquem paga ? FUNAI

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? () Não (X) Sim

Com que frequência ? uma vez por ano.....

Como é o seu relacionamento com a população ? rápido
(visita anual, e tratamento da população realizada em um dia só) geralmente há boa aceitação da parte dos índios

- Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? (X) Não () Sim

Especifique : .. até 1976, SIL.....

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?

duas: uma mulher e seu filho, que faleceu em Belém

- Para que hospitais foram encaminhados ? /.....

- Quais foram os diagnósticos feitos ? ..?

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)

Quando e por quem foram realizadas ?

	ANO	Por quem
() Sabin para poliomielite	..?
() BCG para tuberculose	..?	nada consta nas fichas.....
() Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida	..?	provavelmente realizado pelo SIL
(X) Sarampo	..EVS -2ºDR-22/9/78	1 criança....
() Anti-variólica	..?
(x) TIFO	EVS-2ºDR-Belém	22/9/78

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ?
todas as pessoas presentes na aldeia, inclusive crianças

- Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?

(X) Sim () Não (Marcar com um X)

Existem fichas médicas individuais ? () Não (X) Sim. Como é o modelo ?

Fichas do "Programa Nacional de Imunizações": nestas fichas só constam as vacinações acima; outras imunizações foram feitas pela FAB ou SIL antes da instalação da FUNAI na área e não foram documentadas

Nas fichas só constam as vacinas, nada sobre doenças, ou problemas

36. Existe água potável em abundância ? () Não (X) Sim

- É dado algum tratamento aos excretos ? (X) Não () Fossa () Enterram

- É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? () Não (X) Sim

Quantas vezes ?

uma vez em 1978

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

- Analgésicos
 - Alcool
 - Antibióticos
 - Vermífugos
 - Antifúngicos
 - Material curativo
 - Antihistamínicos
 - Outros - Especificar :.....
- tratamento para malária: Fan-
sidar e Aralen

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ? curativos e remédios para malária, e para distúrbios hepáticos

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? () Não (X) Sim

Quem administra os medicamentos ? ..o funcionário do sub-posto

NB: Na saída do SIL em 1976, os missionários deixaram remédios sem explicar seu uso; ocorreu um caso grave de malária, os índios aplicaram qualquer remédio, provocando a morte da doente

39. Existe pajé ou xamã atuante ? (X) não () Sim

curas realizadas pelo chefe do grupo

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ? tratamento com ervas , e cura shamanística com apelo aos espíritos , para tratar qualquer doença ou situação crítica - Geralmente pouco eficiente.

- É feita distinção entre doença de ~~branco~~ ^{índio} e doença de branco ?

Tem consciência das doenças introduzidas pelos brancos, que não os afetavam antigamente: gripe, sarampo

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ? não há problema.....

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

/

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

Área limitada a oeste pelo rio Mapaoni, afl. do alto Jari, e a leste pelo rio Cuc, afl. do alto Jari; ao norte limitada pela serra que segue a linha de cabeceiras dos afluentes do alto Jari; ao sul, limitada pelo rio Jari e seus afluentes Pakua e Asisikary.

A área leste entre o Ximin-Ximin e o Cuc é pouco utilizada: somente para expedições bi-anuais até as antigas aldeias do grupo (vide 42).

Esta área como um todo, é pleiteada pela comunidade de Molokopote, e contigua a área dos Waiapi do Nipuku e do P.I. Amapari

Extensão em hectares: ?

Extensão total da reserva pleiteada pelos Waiapi: 965.000ha.

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

- | | |
|-----------------------------|--|
| (X) Sem nenhuma providencia | Eleição de ^{Extensão} áreas: Grupo de Trabalho FUNAI: abril de 1980 |
| () Interditada | Portaria 684 de 28/2/80. |
| () Delimitada | |
| () Demarcada parcialmente | |
| () Demarcada totalmente | |

(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

A região do alto Jari, desde a confluência com o rio Cuc foi ocupada desde tempos imemoriais por grupos indígenas de diferentes origens culturais. A partir do século XVIII foi ocupada intensivamente por grupos Caribe, especialmente WAYANA e UPURUI; os WAYANA ocuparam a área até 1967, em continuidade com seus aldeamentos do rio Paru e do rio Litani, na Guiana Francesa. A área do alto Jari, é uma área de trânsito para deslocamentos entre estes sub-grupos regionais, e com os Aparai do Jari.

Os Waiapi tradicionalmente ocupavam o rio Cuc, e no início deste século, ocupavam os afluentes do rio Jari - especialmente - o Curuapi, em aldeias misturadas Waiapi-Wayana.

O chefe Wayana Moroko, que deu nome a atual aldeia Molokopote, abandonou a área em 1967, atraído por missionários da "West Indies Mission" de Suriname. A última aldeia deste grupo foi esvaziada em 1971 após serios problemas com gateiros e garimpeiros.

Os Waiapi do rio Cuc, foram então transferidos pela ICOMI e FAB para a aldeia de Molokopote, afim de ajudar na construção de uma pista de pouso, e para cuidar das insta-

42. (cont.)

lações da FAB no local. O resto dos Waiãpi do Cuc migraram em 1971 para a Guiana Francesa, instalando-se na aldeia de Itu-açu, a margem do Oiapoque (grupo do Capitão Pina). Isto resultou no esvaziamento completo da área do Cuc, onde os Waiãpi tem sítios históricos desde o século XVIII.

43. A área indígena esta invadida, intrusada ? () Não (X) Sim. Dê uma breve descrição de quem esta invadindo, desde quando e a extensão da invasão :

Garimpo no rio Cuc, isto é no limite oeste da área . Ocupada desde 1977, por garimpeiros que trabalham no curso baixo do rio (campo de pouso) e nos igarapés afluentes.

Até 1971 garimpeiros e gateiros trabalhavam na área de Molokopote, e nas cabeceiras do Jari. Conforme os índios há também um garimpo no rio Curuapi, e no rio Ximin-Ximin.

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

Atualmente o contato com garimpeiros que trabalham na área é evitado pelos índios. Até 1970 aproximadamente estes contatos eram procurados, e os índios trabalharam para os garimpeiros do Cuc e do alto Jari, resultando em viagens episódicas para Belém. Geralmente eram explorados e mal pagos.

Contam um assassinato por parte de garimpeiros, de um Waiãpi que trabalhava na região do baixo Jari.

Os Waiãpi de Molokopote pretendem agora trabalhar eles mesmos nos garimpos de sua área, e para tanto já adquiriram material (bateia, etc..).

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Colonização | <input type="checkbox"/> Extrativismo vegetal e animal |
| <input type="checkbox"/> Mineração | <input checked="" type="checkbox"/> Estrada |
| <input type="checkbox"/> Agricultura | <input checked="" type="checkbox"/> Energia (Hidroelétricas) |
| <input type="checkbox"/> Pecuária | |
| <input type="checkbox"/> Outros (especificar) : _____ | |

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

Tanto a Estrada como a Hidroelétrica são "projetos"

-RODOVIA PERIMTRAL NORTE (BR 210): o traçado da Rodovia corta a área ocupada pelo grupo, e passa nas proximidades da atual aldeia de Molokopote

-HIDROELÉTRICA: conforme o Estado de São Paulo 06.05.1979 "O Governo sabe que há energia até o ano 2000", uma hidroelétrica seria construída na foz do rio Cuc, em plena área tradicional Waiãpi.

46. (cont.)

/

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

Episodicamente, com garimpeiros.
vide 44.

48. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

() Colonização

() Extrativismo vegetal e animal

() Mineração

(X) Estrada

() Agricultura

(X) Energia (Hidroelétricas)

() Pecuária

() Outros (especificar) : _____

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

Tanto a Estrada como a Hidroelétrica são "projetos"

-RODOVIA PERIMTRAL NORTE (BR 210): o traçado da Rodovia corta a área ocupada pelo grupo, e passa nas proximidades da atual aldeia de Molkopote

-HIDROELÉTRICA: conforme o Estado de São Paulo 06.05.1979 "O Governo sabe que há energia até o ano 2000", uma hidroelétrica seria construída na foz do rio Tuc, em plena área tradicional Waiapi.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Atualmente sem contato com outros grupos locais Waiãpi (Oiaçoque, Nipuku e PI Amapari). Até 1969-70 os contatos foram frequentes, e um grupo misto se formou no ig. Pirawiri, resultando em intercassamentos. Após brigas, o grupo se separou, e os Waiãpi do Aroa voltaram para sua área.

Até esta data, a área do Çuc era frequentemente visitada por Waiãpi do Çuc e Nipuku, sendo uma área tradicional de trocas intertribais, onde o grupo do Capitão Sarapo, atualmente residente em Molokopote, se colocava como intermediário.

Atualmente, desejam reativar as relações.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

A área do alto Jari foi ocupada tradicionalmente por índios Wayana, e continua sendo visitada por estes índios quando se deslocam do Paru ao Litani; o caminho tradicional passa pelo rio Mapaoni, próximo a Molokopote.

As relações entre o grupo de Molokopote e o Paru são raras, visando trocas econômicas; idem com os índios Aparai do Ipitinga, afluente do baixo Jari.

O padrão de trocas intertribais foi cortado após 1972 quando a instalação de SIL e FUNAI em vários pontos da área indígena veio suplantá-lo o sistema tradicional de comércio entre grupos.

Certa tensão entre os grupos Waiãpi e Wayana, permanece, devido a um passado de guerras e acusações de feitiçaria. No entanto, no caso específico de Molokopote, o grupo manipula a dupla identidade do líder, Sarapo: Aparai e Waiãpi-

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistencia (numerar por ordem de importancia):

(3) Caça (2) Pesca (4) Coleta (1) Agricultura

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importancia :

mandioca, batata doce, cana de açúcar, cará, milho

52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importancia :

paku, trairão, surubim

53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importancia :

frutos de palmeiras: açai, bacaba, inaja, pupunha

54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importancia :

macacos: coamba, guariba
aves: mutum, javamim
cotia, paca, veado, anta

55. Principais produtos do "artesanato". Citar e numerar por ordem de importancia :

Objetos realizados para uso próprio: cestaria, adornos de plumas ; mais raramente arcos e flechas (todos usam espingardas) e redes e tipoias (há pouco algodao).

Para venda: cestos e adornos de missanga

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(ais) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

Há uma grande diferença entre os objetos produzidos para venda , e os objetos realizados para uso próprio. O tamanho, a forma e motivos decorativos das peças para venda perderam suas características tradicionais.

A cestaria é feita pelos homens, e na maioria dos casos usada pelas mulheres (complexo da mandioca); a plumária é feita pelos homens e usada exclusivamente por eles.

As redes e tipoias são um trabalho feminino em declínio, já que a área é pouco propicia ao ~~criativo~~ cultivo do algodao.

56. (cont.)

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

Os produtos confeccionados para venda são comercializados pela FUNAI. No entanto, a comercialização depende dos voos irregulares até a área, e os índios conservam e fabricam numero importante de peças sem conseguir vendê-las. No entanto, é atualmente, a unica fonte de dinheiro que necessitam para comprar pano, espingardas e munição.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora; isto é serve de mão de obra ? Em que atividades ? Dê uma idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho ?

Além dos dois indivíduos "destribalizados", ninguém trabalha para fora. Antes da instalação da FUNAI na área (1978) alguns homens costumavam trabalhar para garimpeiros afim de conseguir dinheiro ou armas de fogo. Com o SIL, os índios recebiam dinheiro em troca de informações linguísticas.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores ? Qual ?

Obrigado pela colaboração !